

Editorial

Caros leitores,

Este segundo volume da Revista DiversaPrática está organizado a partir das submissões recebidas e com orgulho apresentamos 6 artigos selecionados, que versam sobre temas variados e são assinados por autores de áreas distintas.

O primeiro artigo é intitulado *Interdisciplinaridade no Ensino de Custos e Métodos Quantitativos* escrito por Edvalda Araújo Leal, Gilberto José Miranda e Janser Moura Pereira. O presente trabalho faz parte de um projeto de ensino e apresenta o relato de experiência da aplicabilidade da interdisciplinaridade nas disciplinas de contabilidade de custos e métodos quantitativos no curso de Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal.

A articulação teórico-metodológica foi construída em torno da capacidade de reflexão interdisciplinar e as possibilidades formativas advindas da relação entre estudantes, professores e conteúdo trabalhado. A interdisciplinaridade tem por objetivo o engajamento

dos educadores num trabalho conjunto das disciplinas que integram o currículo, na tentativa de superar a fragmentação. Os autores apontam que os resultados da aplicação do caso apontam para mudança de entendimento dos estudantes acerca de disciplinas que pertencem ao núcleo básico do curso. Geralmente as disciplinas do núcleo profissional, por trabalharem conceitos e técnicas atinentes ao desempenho da contabilidade, se tornam mais valorizadas. No entanto, após aplicação desse caso, os estudantes perceberam que as ferramentas estatísticas podem ser muito úteis ao processo decisório e podem contribuir significativamente para o incremento do resultado de um empreendimento. Perceberam também que os resultados contábeis são produtos de um “modelo” e, portanto, estão sujeitos a falhas.

Portfólio educacional digital como recurso na divulgação científica acerca da intoxicação escombroides pelo consumo de pescado, de Mônica Camargo Sopelete e Kênia de Fátima Carrijo é o segundo artigo deste volume. Trata de aminas biogênicas no pescado, em especial a toxina escombroides que é de desconhecimento por muitos acadêmicos e profissionais de ciências biomédicas e biológicas, devido à falta de dados sobre prevalência, incidência e baixa notificação aos serviços de saúde.

Além disso, aborda o portfólio educacional digital como um recurso fácil e didático para a construção do conhecimento referente a um tema que potencializa a reflexão e o processo de construção de conhecimento contextualizado. Para o desenvolvimento do trabalho, foi elaborado um roteiro em que se planejou o desenvolvimento das etapas da execução do portfólio como levantamento bibliográfico (em plataformas de publicações científicas como PubMed e SciELO), fichamento da literatura selecionada e aprendizagem no uso dos recursos disponíveis na plataforma Glogster (<http://edu.glogster.com/product-information/>).

O terceiro artigo, escrito por Simone Michelle Silvestre e Joanita de J. Viegas tem por título *Práticas pedagógicas em língua portuguesa: uma proposta de trabalho na formação de professores das séries iniciais da universidade nacional Timor Lorosa'e - Timor-Leste*. As autoras buscaram desenvolver práticas pedagógicas diversas em Língua Portuguesa, contando também, com situações de uso da língua Tétum com estudantes do quinto semestre, 3º ano do Curso de Formação de Professores das Séries Iniciais, da Faculdade de Ciências da Educação, na Universidade Nacional Timor Lorosa. Por meio de atividades com trava-línguas, poesias e o trabalho com jogos, pôde-se propor atividades tanto em português quanto a partir do Tétum, além

de possibilitar aos estudantes, enquanto futuros professores, refletir, desenvolver, praticar a respeito de dinâmicas possíveis de ensino e ampliar seus conhecimentos de língua.

Indisciplina na Sala de Aula: a visão de alunos e professores é o quarto artigo deste volume, escrito por Carolinne dos Santos Braz, Lourdes Maria Campos Corrêa, Débora Cristina de Oliveira Nunes e Fernanda Helena Nogueira-Ferreira, tem por título O artigo teve por objetivo apresentar uma pesquisa que investigou o conceito de indisciplina existente entre professores e alunos e as ações dos professores frente a situações indisciplinadas.

O alvo foram escolas públicas do Ensino Fundamental da cidade de Uberlândia, MG. Participaram cento e setenta e nove alunos e oito professores através dos instrumentos: questionário e entrevistas. Analisou-se os diversos atos considerados indisciplinados pelos sujeitos, bem como as causas da indisciplina e as atitudes tomadas pelo corpo docente e direção escolar diante deste comportamento.

Os resultados apontam que, para as meninas, atos de indisciplina estão relacionados com manifestações verbais e para os meninos, com manifestações comportamentais. Entre os professores, indisciplina está relacionada ao desrespeito às normas da escola. Os

docentes tentam solucioná-la por meio da punição dos alunos, medida que atua no controle do problema a curto prazo. Já a ideia de prevenção das condutas indisciplinadas ainda não está presente entre as medidas adotadas pelos professores.

Como quinto artigo deste volume, Maria Amélia de Castro Cotta e Diva Souza Silva abordam sob o título *Um curso de especialização na modalidade a distância: acesso e exclusão*, as questões ligadas a Educação a Distância. As autoras têm como proposta refletir sobre os cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD a partir de uma experiência como formuladoras do material didático e de acompanhamento aos alunos, tendo como desafio criar condições para que esta modalidade de educação ultrapasse a transmissão da informação.

Afirmam que a interação entre alunos e alunos, professores e alunos ainda é um desafio e alguns fatores devem ser lembrados e incorporados no trabalho de docentes, coordenadores de cursos e gestores na modalidade a distância.

As autoras apresentam um recorte da análise dos relatos dos alunos sobre a experiência vivida na oferta de um curso de especialização a distância, destacando-se a falta de conhecimento e

domínio das tecnologias. Pelas análises realizadas, as autoras destacam a necessidade de se pensar, em termos institucionais, sobre o que significa esta modalidade de ensino e suas implicações, principalmente nas concepções sobre ensino, aprendizagem, estudo e gerenciamento de processos educativos.

Por fim, o sexto artigo, *Educação ambiental no encontro de investigação sobre a escola: apontamentos para a temática no ensino superior* é de autoria de Melchior José Tavares Júnior. O autor procurou investigar o desenvolvimento da Educação Ambiental no Ensino Superior a partir de sua ocorrência nos anais de três eventos científicos, tendo como foco a interação universidade-escola.

Foram selecionados o *Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola*, ocorrido na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP), campus da Universidade Federal de Uberlândia; o *Encontro Sobre Investigação na Escola*, ocorrido em diversas cidades do estado do Rio Grande do Sul e o *Encontro Cirandar: Rodas de Investigação desde a Escola*, ocorrido no município Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O autor utilizou descritores para identificar, a partir do título do artigo, os trabalhos relacionados com a Educação Ambiental sendo eles: *Educação Ambiental, Percepção ambiental, Educação para o*

meio ambiente; Preservação do meio ambiente; Consciência ambiental; conservacionismo.

Apesar da complexidade que acompanha o tema, o autor entende que a universidade deve estar atenta para o direito de seus estudantes, à formação sobre e para o meio ambiente, buscando estratégias para institucionalizar e desenvolver essa temática na formação acadêmica dos alunos.

Desejamos a todos boas leituras,

Fabiana Fiorezi de Marco
Diva Souza Silva

Uberlândia, julho de 2013.